

POLÍTICAS PÚBLICAS SAUDÁVEIS: UM ESTUDO A PARTIR DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA

Rodrigo Moraes Krueel

Cláudio Sérgio da Costa

Adalberto Alves de Castro

RESUMO: O estilo de vida se caracteriza por hábitos ou comportamentos adquiridos que podem ou não levar a doenças, compreendendo estes comportamentos e hábitos, entenderemos melhor os fatores de risco e poderemos estar contribuindo para a diminuição de enfermidades e principalmente para efetivação da Promoção da Saúde. O objeto da pesquisa foi avaliar as políticas públicas saudáveis de um município de Santa Catarina. A população do estudo constitui-se por 639 moradores, de ambos os sexos. O presente estudo foi uma análise transversal de abordagem quantitativa. De acordo com o instrumento que avalia a mobilidade ativa em ambiente, o estudo apresentou que o município em questão não dispõe de ambientes favoráveis para o desenvolvimento de políticas públicas saudáveis, no entanto a iniciativa para a criação de ações comunitárias apresentou escore positivo de 76,3% na promoção de ações a favor da saúde e nos aspectos de avaliação da qualidade de vida, os resultados apontaram que a população possui boa capacidade funcional (74,7%). O índice para limitações físicas foi de 72,2% e a percepção do estado geral de saúde apresentou baixo índice com média de 53,6%. O estudo sugere que apesar de haver ações de promoção de saúde, estas não influenciam na melhora de saúde da população e que o município não dispõe de ambientes propícios para a mudança de comportamento dos moradores além de não possuir habilidades pessoais na adoção de hábitos saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da Saúde. Ambientes Saudáveis. Ações Comunitárias. Qualidade de Vida.